



Normas de Publicação

1. O manuscrito deve ser enviado em formato digital para o email editorial@cccm.gov.pt com as seguintes informações/ficheiros:
 - a. Formulário [Proposta de Publicação](#) (o ficheiro em formato Word está disponível para download no *website*);
 - b. 1 cópia em ficheiro Word;
 - c. 1 cópia em ficheiro PDF;
 - d. resumo com cerca de 200 palavras;
 - e. fotografia(s) tipo passe do(s) autor(es)/coordenador(es);
 - f. proposta de imagem para a capa do manuscrito;
 - g. biografia(s) do(s) autor(es)/coordenador(es) (deverá ter entre 130 a 170 palavras, e ser escrita na terceira pessoa). Exemplo de formato da biografia:

“[Nome do/da autor(a)] é licenciado e/ou mestre e/ou doutorado em [área de especialização] pela Universidade de [-----] desde [ano]. É/foi professor na Universidade de [----], lecionando [disciplina(s)]. Coordena [----]. Entre as funções que desempenhou salientam-se [-----], em [ano]. Recebeu os prémios [----], em [ano]. Artigos publicados nas seguintes revistas: [----]. Publicou também as seguintes obras: [-----] Além disso, [possível informação adicional relevante].
- Nota: Caberá ao Conselho Editorial decidir se a biografia deverá ser incluída na publicação.
2. A proposta só deverá ser enviada na sua versão final, completa, atualizada e de acordo com as normas de publicação do CCCM. Antes do envio da proposta, o(s) autor(es)/coordenador(es) devem proceder à revisão total do manuscrito.
3. A ordem dos elementos pré-textuais (páginas que surgem no início do manuscrito, antes da introdução) deve ser a seguinte:
 - a. dedicatória (opcional);
 - b. agradecimentos (opcional; deverão ser incluídos numa secção autónoma);
 - c. epígrafe (opcional);
 - d. prefácio (opcional; deverá ser escrito na terceira pessoa);
 - e. lista de abreviaturas e/ou símbolos (opcional);
 - f. lista de ilustrações e/ou tabelas (opcional);
 - g. índice (deve ser feito de forma manual, sem recurso à ferramenta do índice automático; também deve incluir subtítulos).



4. A ordem dos elementos pós-textuais (páginas que surgem no final do manuscrito, depois da bibliografia) deve ser a seguinte:
 - a. glossário (opcional);
 - b. anexos (opcional);
 - c. índice remissivo (opcional, a não ser em situações em que o editor o considere necessário; o autor deverá compilar todos os termos e mais tarde, em provas, indicar o número de página para cada um dos termos de acordo com a paginação final).
5. Cada gráfico, ilustração e/ou tabela deve ter uma legenda clara e sucinta, assim como informação sobre a respetiva autoria. Cada gráfico, ilustração e/ou tabela deve ser acompanhado pela respetiva autorização de reprodução. Todas as ilustrações devem ser enviadas separadamente, mas podem ser incluídas no ficheiro Word e no ficheiro PDF para servir como guia. Os gráficos, ilustrações e/ou tabelas devem ser numerados de forma sequencial e de acordo com os capítulos em que se inserem (a título de exemplo, a Fig. 1.1 deve ser a primeira figura do capítulo 1; a Fig. 2.3. deve ser a terceira figura do capítulo 2, etc.). Todas as ilustrações devem ser enviadas em ficheiro TIFF com uma resolução mínima de 300 dpi. Todas as ilustrações em Halftone e Line Art devem ser enviadas em ficheiro TIFF com uma resolução mínima de 600 dpi.
6. Manuscritos escritos em língua portuguesa ou língua inglesa devem ser submetidos em Times New Roman, tamanho 12, espaçamento de 1,5, avanço à esquerda de 1, e com alinhamento justificado. As citações com apenas uma frase e uma linha deverão, simplesmente, estar entre aspas (especificamente o tipo de aspas seguinte: “ ”), não sendo necessário um formato diferente do resto do texto; deve-se evitar outro tipo de símbolos para citações (como por exemplo « ») a não ser em determinadas exceções (como numa passagem escrita em chinês ou dentro de uma citação). As citações com mais de uma linha (ou com apenas uma linha, mas também com mais do que uma frase) deverão ser escritas em Times New Roman, tamanho 10, espaçamento de 1, alinhamento justificado e avanço à esquerda de 1,5. As notas de rodapé devem ser escritas em Times New Roman, tamanho 10, espaçamento de 1, avanço à esquerda de 1 e alinhamento justificado. As notas de rodapé devem ser inseridas através da ferramenta existente para esse efeito no Word.
7. Palavras e frases em línguas estrangeiras (ou seja, diferente da língua principal do texto) devem ser escritas em itálico (incluindo transliterações como o pinyin), excetuando casos de nomes próprios ou palavras comuns na língua do manuscrito.
8. No caso de línguas estrangeiras com alfabeto diferente do alfabeto latino deve ser assegurada a coerência no que diz respeito à grafia e à transliteração de palavras e frases. A primeira referência a nomes próprios ou conceitos específicos que não pertencem à língua do manuscrito deve ser acompanhada, entre parênteses, pelos caracteres na língua original, precedidos pela sua forma de romanização de acordo com o sistema de transcrição adotado. A título de exemplo: “Taoísmo (Daojiao 道教)”.
9. Texto em caracteres chineses deve ser escrito em SimSun, tamanho 12, espaçamento de 1,5, avanço à esquerda de 1 e com alinhamento justificado. A variante do chinês para qual os caracteres deverão ser sempre transliterados por defeito deverá ser o mandarim, a não ser em



Centro Científico e Cultural de Macau, I.P.
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

casos especiais em que a pronúncia/transliteração das palavras noutra dialeto (como por exemplo o cantonês) seja particularmente relevante. O sistema de transcrição do chinês adotado deve ser sempre o pinyin, a não ser em casos especiais quando outros sistemas de transcrição (como por exemplo o Wade-Giles) sejam particularmente relevantes. Carateres tradicionais devem ser adotados para manuscritos históricos e edições de fontes, ao passo que carateres simplificados podem ser adotados para manuscritos contemporâneos.

10. Texto em carateres japoneses deve ser escrito em MS Mincho, tamanho 12, espaçamento de 1,5, avanço à esquerda de 1 e com alinhamento justificado. O sistema de transcrição adotado deve ser o Sistema de Hepburn.
11. Texto em carateres coreanos deve ser escrito em Batang, tamanho, 12, espaçamento de 1,5, avanço à esquerda de 1 e com alinhamento justificado. O sistema de transcrição adotado deve ser o “Sistema de Romanização Revista da Língua Coreana”, adotado pelo Ministério coreano da Cultura e do Turismo em 2000.
12. Existem três tipos de hífen/travessão (- hífen; –en dash; —em dash), sendo que cada um deve ser utilizado em diferentes situações. O hífen (-) deve ser utilizado em palavras (por exemplo: situa-se). O en dash (–) deve ser utilizado em datas (por exemplo: 2020 – 2021). O em dash (—) deve ser utilizado em texto, para substituir parênteses, os dois pontos (:) e as vírgulas (por exemplo: Recentemente, tem decorrido um aumento — embora ferozmente contestado por muitas pessoas — nas práticas de educação alternativa).
13. As citações e as referências bibliográficas devem seguir o modelo de Chicago, disponível em <https://www.chicagomanualofstyle.org/turabian/citation-guide.html>.

Notas:

Se a proposta for principalmente relacionada com história, literatura ou arte, é aconselhável utilizar o sistema “notes and bibliography”; se for mais relacionada com ciências sociais (como, por exemplo, relações internacionais, ciência política ou sociologia) é aconselhável utilizar o sistema “author date”.

Na fase de provas, o texto já não poderá ser alterado pelos autores exceto para corrigir gralhas.

O CCCM reserva o direito de publicar a obra em co-edição, sem que para o efeito tenha de obter a concordância prévia do autor.